

sob a influência da pressão política, manifestando-se para determinar a posição dos classificados, presos como estavam aos seus partidos, continuavam na repartição para atender exclusivamente os interesses dos que pesaram na sua nomeação.

De tudo isso resultava um mal de proporções irremediáveis, que era a chamada advocacia administrativa, que tão graves prejuízos trouxe para a economia nacional, retardando soluções que deviam ser tomadas com presteza, afim de que não fôssem feridos interesses nucleares da nossa economia.

E' certo que em todo êsse quadro que pintámos notavam-se exceções honrosas. Homens dignos e patriotas, chefes que sabiam dirigir, procuravam levantar o nível do funcionalismo, fazendo com que êle marchasse para o

verdadeiro caminho que devia trilhar para servir ao país e não aos interesses dos seus políticos.

Felizmente, êsse sistema de exploração partidária terminou com o atual regime. As novas leis instituídas pelo governo federal, tiveram como um dos seus grandes objetivos a verdadeira democratização da função pública, com a predominância dos seus valores reais sem nenhuma influência estranha de ordem partidária.

O DASP, creado para controlar a função pública, vem realizando uma série de concursos que têm como finalidade recrutar entre a mocidade brasileira os novos servidores da administração pública, que, com entusiasmo, patriotismo e competência, saberão servir e cooperar com os poderes constituídos na grande obra de engrandecimento e de valorização do Brasil".

A posse dos técnicos de administração do DASP

Por decretos de 26 de fevereiro último, foram nomeados os primeiros Técnicos de Administração do Quadro Permanente do DASP.

As nomeações obedeceram rigorosamente à ordem de classificação obtida pelos candidatos no recente concurso realizado para a carreira. Assim, foram nomeados :

Para a classe M — Astério Dardeau Vieira ; Kleber Augusto de Moraes ; Felinto Epitácio Maia e Arlindo Vieira de Almeida Ramos.

Para a classe L — Ottolmy Strauch ; Custódio Sobral Martins de Almeida ; Wagner Estelita Campos ; Manoel Nogueira de Paula ; Tomaz de Vilanova Monteiro Lopes e Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho.

Para a classe K — Paulo Lopes Corrêa ; Alexandre Morgado Matos ; Paulo Poppe de Figueiredo e Oscar Vitorino Moreira.

A posse dos novos funcionários realizou-se a 28 de fevereiro, no salão de conferências do Palácio do Trabalho, em meio a um ambiente de franca e significativa cordialidade.

Dando as boas vindas aos seus novos auxiliares, o Sr. Luiz Simões Lopes, Presidente do DASP, aproveitou o ensêjo para dirigir algumas palavras de confortadora homenagem a todos os seus colaboradores. Salientou vários aspectos da reforma administrativa que, desde 1936, o Presidente da República tem levado avante no sentido

de aparelhar o país de um perfeito Serviço Civil. Ressaltou, com expressivas ilustrações, a importância de um Serviço Civil bem constituído, fazendo sentir que nenhuma organização dessa natureza poderia lograr êxito si não contasse de início com uma equipe de homens abnegados e concientes. Declarou ainda o Presidente do DASP que êste órgão podia orgulhar-se de possuir essa equipe de servidores, que se tinha improvisado e se mantinha coesa, graças a um espírito de cooperação desenvolvido ao mais alto grau. Aliás, era êsse espírito de cooperação — acentuou S. Excia. — que cumpria exaltar e defender como uma das mais legítimas tradições da casa. Prosseguindo, o Presidente do DASP frisou que alguns dos novos funcionários já vinham prestando ao Departamento a sua valiosa cooperação. Êsses conheciam bem o ambiente em que trabalhavam. Quanto aos que agora ingressavam no Quadro do DASP, alguns provindos de outros setores da administração pública, outros de emprêsas particulares onde já haviam demonstrado sua capacidade profissional, seriam acolhidos com a mesma simpatia, de vez que o "espírito daspeano" não conhece diferenças nem competições alheias ao ideal comum de bem desempenhar a tarefa cometida ao DASP pelo Chefe do Govêrno Nacional. O Sr. Simões Lopes referiu-se também, com muita simpatia, aos candidatos de inegavel valor — muitos deles com exercício no DASP, onde vêm prestando relevantes serviços — que não lograram classificação no